



EQUIPA DE AVALIAÇÃO INTERNA



RELATÓRIO TRIMESTRAL

2º Período

Abril 2024

A Equipa do EQAVET



Índice:

1- Introdução.....	4
2- População escolar	5
3- Assiduidade.....	6
4- Indisciplina	6
4.a) Ocorrências Disciplinares por turma	7
4.b) Curso 8º ano/ SF	7
4.c) Curso 9ºano/TDE.....	8
4.d) Curso TGE – 10º Ano.....	8
4.e) Curso TPA – 10º Ano	8
4.f) Curso TGE – 11º Ano	8
4.g) Curso TPA – 11º Ano.....	8
4.h) Curso TGE – 12º Ano.....	9
4.i) Curso TPA – 12º Ano.....	9
5 – Aproveitamento.....	10
5.a1) Curso 8ºD/ TDE.....	10
5.a2) Curso 9º ano /TDE.....	11
5. a3) Curso 10ºAno/TPA	12
5. a4) Curso 10ºAno/TGE.....	13
5. a5) Curso 11º Ano/TPA	14
5. a6) Curso 11ºAno/TGE.....	15
5. a7) Curso 12ºAno/TPA.....	16
5. a8) Curso 12ºAno/TGE.....	17
6 - Módulos/UFCD em atraso (não concluídos no ano letivo 22/23).....	18
6 – Contactos com os Encarregados de Educação	18
6.a) Meios de Contacto	18
6.b) Assuntos Abordados	19
7- Equipa Multidisciplinar Apoio Educação Inclusiva.....	20
10 – Equitação Terapêutica.....	21
11 – Conclusão.....	22
Anexo I: Siglas.....	23

*Índice de Gráficos*

Gráfico 1: Alunos matriculados no 2º Período.	5
Gráfico 2: Assiduidade dos alunos ao longo do 2º Período.....	6
Gráfico 3: Percentagem de alunos por curso com ocorrências/faltas disciplinares	7
Gráfico 4: Ocorrências disciplinares 8º ano SF	7
Gráfico 5: Ocorrências disciplinares 9º ano TDE.....	8
Gráfico 6: Ocorrências disciplinares 12º ano TGE.....	9
Gráfico 7: Ocorrências disciplinares 12º ano TPA	9
Gráfico 8: Sucesso/Insucesso 8º ano SF	10
Gráfico 9: Sucesso/Insucesso 9º Ano TDE.....	11
Gráfico 10: Sucesso/Insucesso 10º Ano TPA	12
Gráfico 11: Sucesso/Insucesso 10º Ano TGE.....	13
Gráfico 12: Sucesso/Insucesso 11º Ano TPA	14
Gráfico 13: Sucesso/Insucesso 11º Ano TGE.....	15
Gráfico 14: Sucesso/Insucesso 12º Ano TPA	16
Gráfico 15: Sucesso/Insucesso 12º Ano TGE.....	17
Gráfico 16: Módulos/UFCD em atraso.....	18
Gráfico 17: Meios utilizados para os contactos com EE	19
Gráfico 18: Assuntos abordados nos contactos com EE.....	19
Gráfico 19: Alunos abrangidos pelas medidas do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho	20
Gráfico 20: Percentagem de alunos abrangidos pelas medidas do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho nos Cursos Profissionais	20
Gráfico 21: Percentagem de alunos abrangidos pelas medidas do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, dos cursos CEF.....	21
Gráfico 22: Escolas/alunos que usufruíram da equitação terapêutica.	21

1- Introdução

O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (Quadro EQAVET), instituído pela Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009, foi concebido para melhorar a Educação e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu.

O quadro EQAVET tem como objetivos:

- Promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade por parte dos operadores de EFP baseada em práticas de autoavaliação;
- Garantir a articulação da política de garantia e melhoria contínua da qualidade com os objetivos estratégicos dos operadores/instituições de EFP;
- Promover a adoção de procedimentos e práticas associadas às principais componentes do Quadro EQAVET;
- Quatro fases do ciclo de qualidade, critérios de qualidade EQAVET e respetivos descritores indicativos;
- Recolher dados e analisar de forma sistemática e sistémica os resultados alcançados sobre a atividade desenvolvida e refletir esse exercício na melhoria contínua das práticas de gestão da EFP;
- Obter o selo EQAVET que comprova que o sistema de garantia da qualidade do operador de EFP se encontra alinhado com o Quadro europeu.

A monitorização dos resultados e dos processos é um passo fundamental para uma escola de qualidade. Este objetivo implica um conhecimento contínuo de toda a organização, de todos os seus procedimentos e resultados, fundamentais aos de programas de melhoria. No âmbito do quadro EQAVET, a equipa de avaliação interna monitoriza os diversos indicadores pré-estabelecidos. Neste sentido, o presente relatório vem dar cumprimento à reflexão da atividade desenvolvida ao longo do segundo período, possibilitando a melhoria das práticas de gestão da EFP.

2- População escolar

Na população escolar estão contabilizados, por ano escolaridade, o movimento de alunos, incluindo os matriculados e os desistentes.

	12º TGE	12º TPA	11º TGE	11º TPA	10º TGE	10º TPA	TDE9	SF8
Alunos matriculados no final do 2º Período	5	14	3	7	10	11	11	15
Masculino	1	14	1	7	5	10	11	14
Feminino	4	0	2	0	5	1	0	1

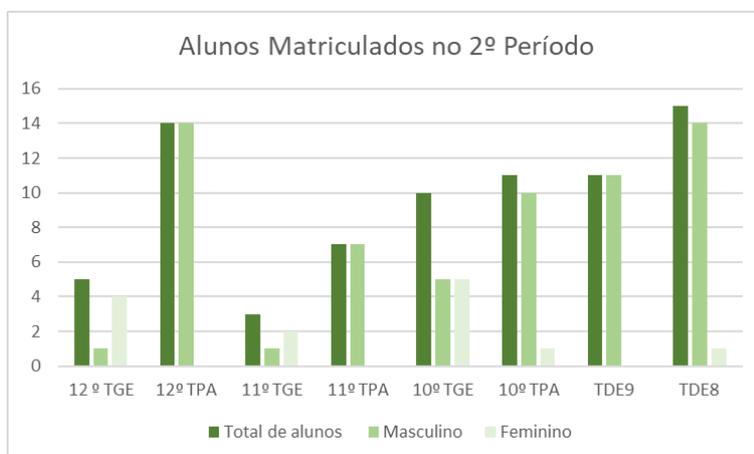


Gráfico 1: Alunos matriculados no 2º Período.

Da análise do gráfico anterior, verifica-se que, no final do segundo período, a EPAQL tem um total de 76 alunos inscritos, 50 nos cursos Profissionais e 26 alunos inscritos nos Cursos de Educação e Formação (CEF). Verificou-se, entretanto, a matrícula de mais dois alunos inscritos no CEF de Sapadores Florestais (SF).

3– Assiduidade

No Plano de Ação do EQAVET, no indicador nº 4, taxa de conclusão de cursos, objetivos específicos 1 e 2, torna-se pertinente fazer a análise da assiduidade. O objetivo deste parâmetro foi analisar a assiduidade dos alunos, por ano e por curso e as respetivas recuperações de faltas. Esta dinâmica é fundamental para a concretização das competências essenciais.

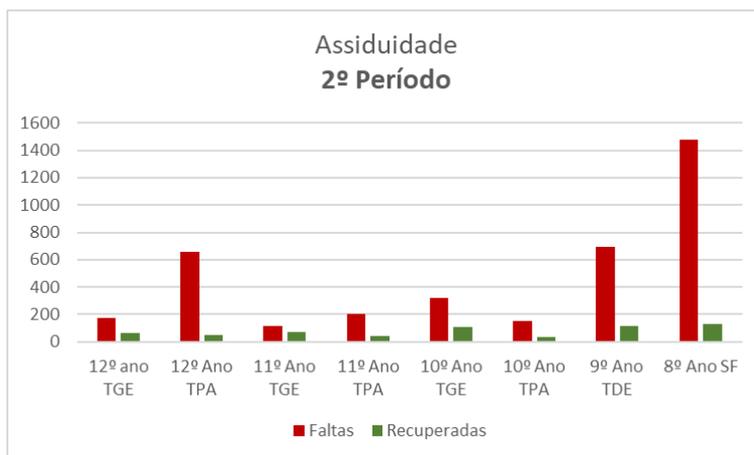


Gráfico 2: Assiduidade dos alunos ao longo do 2º Período

Da análise do gráfico 2 constata-se que o curso TGE, 11º ano, é aquele onde houve um maior número de faltas recuperadas, ao longo do 2º Período. Os resultados nas turmas de 12ºano TPA, 9º ano e 8º ano do CEF, são afetados pela ausência continuada de dois ou três alunos por turma.

4- Indisciplina

Para que o Plano de Ação do EQAVET venha a alcançar o indicador nº 4 e atingir os objetivos específicos 1 e 2, tornou-se pertinente analisar as situações de indisciplina, uma vez que se pretende reduzir o risco de desistência e melhorar as taxas de sucesso, respetivamente. Neste indicador estão contabilizados o número ocorrências e as faltas disciplinares aplicadas aos alunos.

4.a) Ocorrências Disciplinares por turma

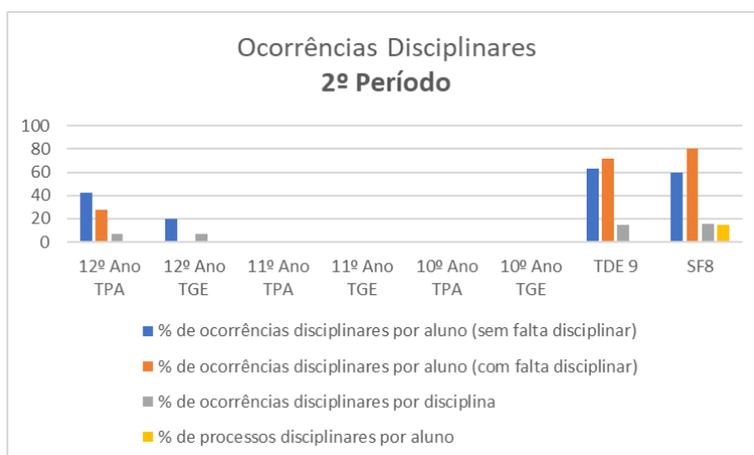


Gráfico 3: Percentagem de alunos por curso com ocorrências/faltas disciplinares

Da análise do gráfico 3, verifica-se que no curso de SF, 8º ano, há uma maior percentagem de faltas disciplinares/ocorrências por aluno. Nos cursos TGE (10º e 11º anos) e TPA (10º e 11º anos) não houve ocorrências/faltas disciplinares.

4.b) Curso 8º ano/ SF

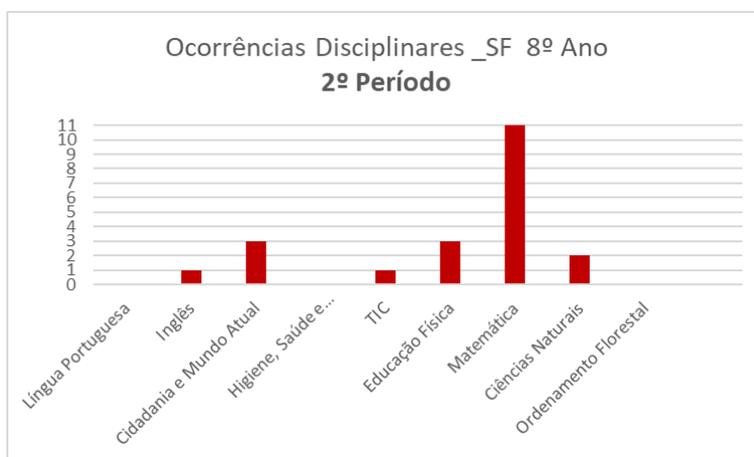


Gráfico 4: Ocorrências disciplinares 8º ano SF

Verifica-se que, na disciplina de matemática, no curso SF, 8º ano, houve um maior número de ocorrências disciplinares, como se conclui da análise do gráfico 4.

4.c) Curso 9ºano/TDE

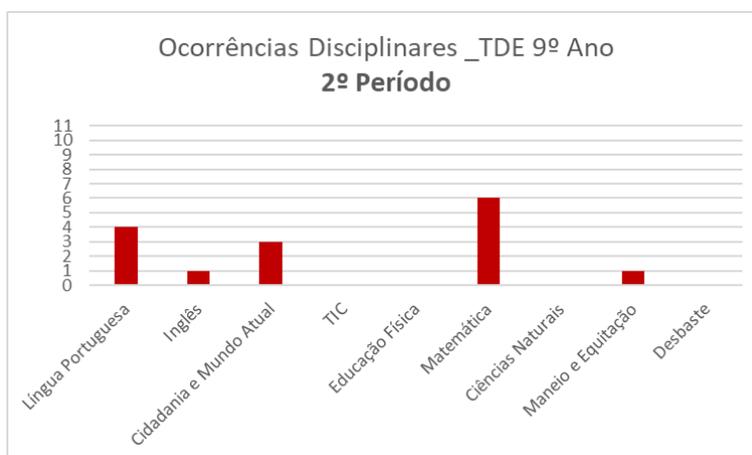


Gráfico 5: Ocorrências disciplinares 9º ano TDE

Como se mostra no gráfico 5, é nas disciplinas de Português e Matemática, onde se verifica um maior número de ocorrências disciplinares.

4.d) Curso TGE – 10º Ano

Não foram registados, ao longo do 2º Período, ocorrências e faltas disciplinares para no curso TGE 10º ano.

4.e) Curso TPA – 10º Ano

Não foram registados, ao longo do 2º Período, ocorrências e faltas disciplinares para no curso TPA 10º ano.

4.f) Curso TGE – 11º Ano

Não foram registados, ao longo do 2º Período, ocorrências e faltas disciplinares para o curso TGE 11º ano.

4.g) Curso TPA – 11º Ano

Não foram registados, ao longo do 2º Período, ocorrências e faltas disciplinares para o curso TPA 11º ano.

4.h) Curso TGE – 12º Ano

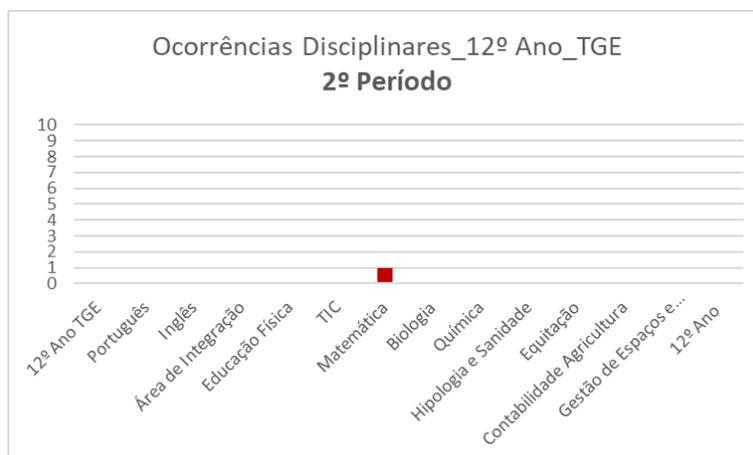


Gráfico 6: Ocorrências disciplinares 12º ano TGE

Verifica-se que, na disciplina de matemática, houve uma ocorrência disciplinar, como se conclui da análise do gráfico 6.

4.i) Curso TPA – 12º Ano

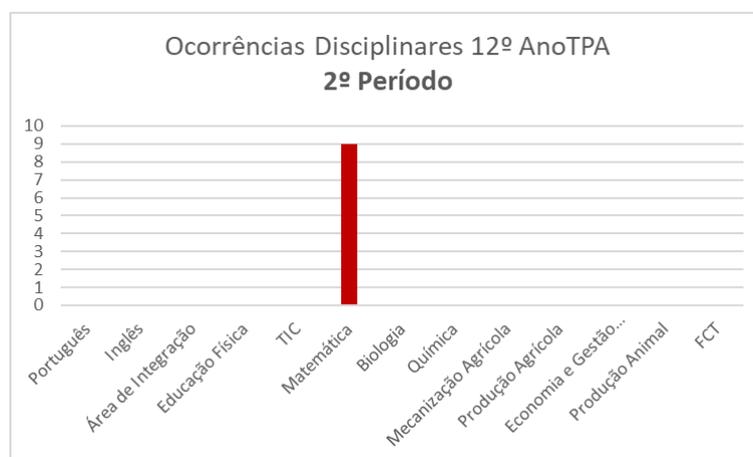


Gráfico 7: Ocorrências disciplinares 12º ano TPA

Da análise do gráfico anterior verifica-se que na disciplina de matemática registaram-se ocorrências disciplinares.

5 – Aproveitamento

Neste indicador avaliaram-se as taxas de sucesso de cada módulo/UFCD das diferentes disciplinas, para o ensino profissional e a relação de níveis positivos/negativos para o ensino básico, tendo por referência o plano de melhoria elaborado em setembro 2023. Nesse plano dá-se ênfase à melhoria do aproveitamento dos alunos. Com efeito, o aproveitamento reflete já os resultados obtidos, decorrentes das ações desenvolvidas ao longo do segundo período, destacando-se o seguinte:

- práticas educativas motivadoras;
- envolvimento dos alunos na escolha dos projetos;
- intervenção da equipa EMAEI aos primeiros sinais de alerta do OE/DT e SPO;
- apoio e recuperação das aprendizagens;
- envolvimento parental.

Neste sentido, procedeu-se à análise do aproveitamento dos alunos por ano e curso, das disciplinas que concluíram os módulos/UFCD no final do segundo período.

5.a1) Curso 8ºD/ TDE

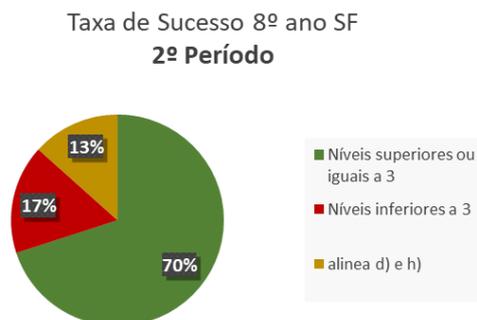
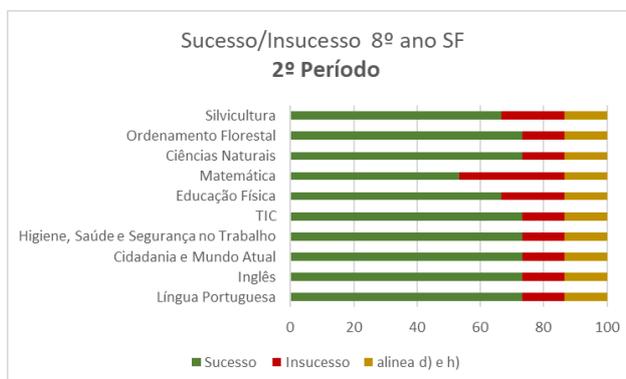


Gráfico 8: Sucesso/Insucesso 8º ano SF

Verifica-se, pela análise dos gráficos anteriores, que a taxa de sucesso foi de 70%. As alíneas d) e h) “sem elementos de avaliação por doença prolongada” e “sem elementos de avaliação por ausência prolongada”, respetivamente, representam 13%.

5.a2) Curso 9º ano /TDE

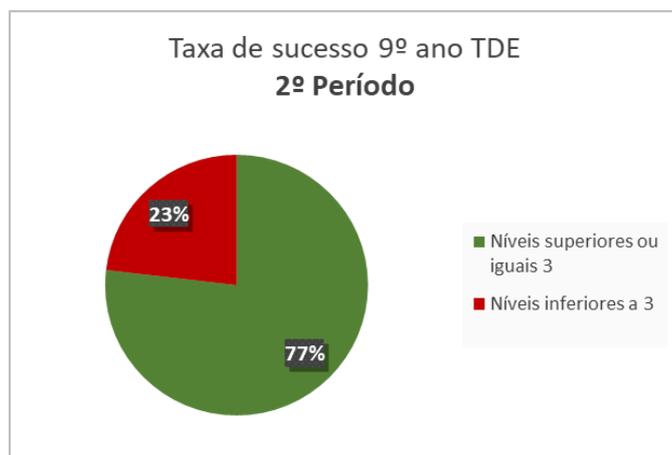
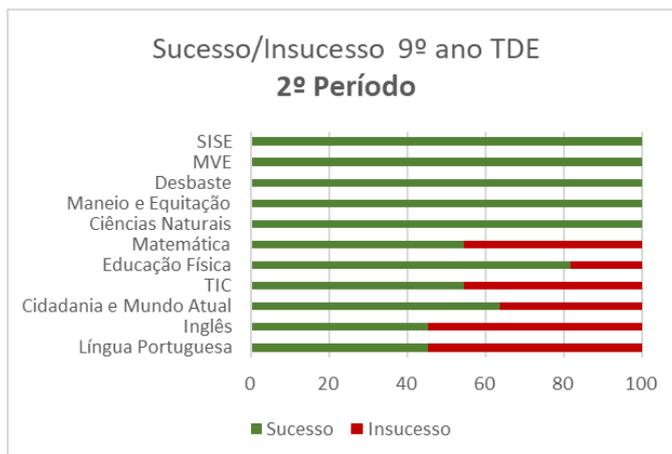


Gráfico 9: Sucesso/Insucesso 9º Ano TDE

Verifica-se, pela análise dos gráficos anteriores, que a taxa de sucesso foi de 77%.

5. a3) Curso 10ºAno/TPA

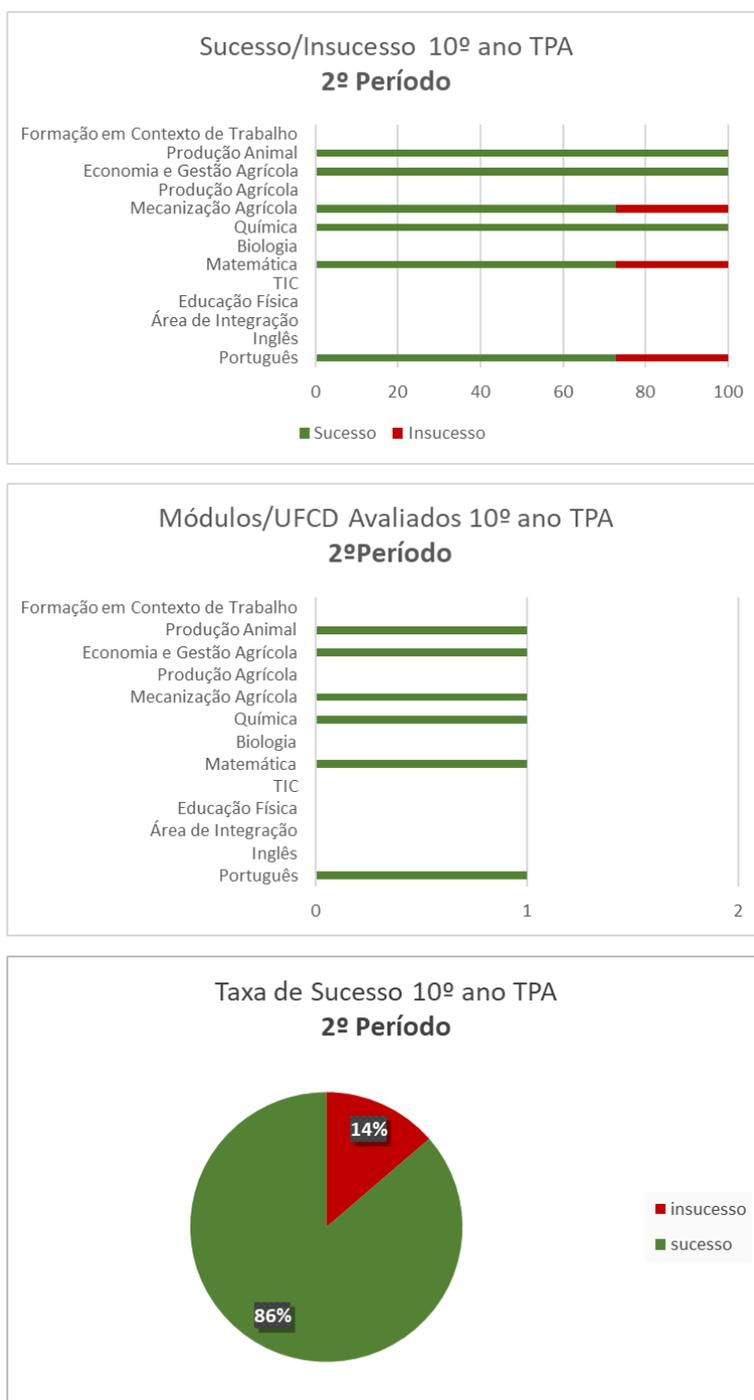


Gráfico 10: Sucesso/Insucesso 10º Ano TPA

Da análise dos gráficos anteriores, verifica-se que a taxa de sucesso alcançada é de 86%.

5. a4) Curso 10ºAno/TGE

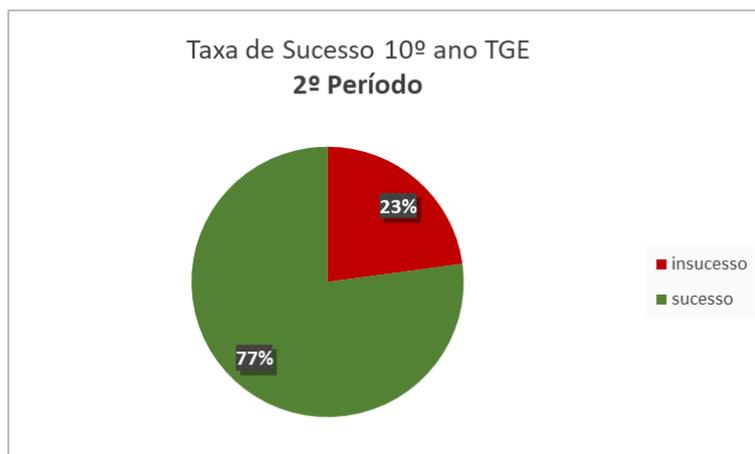
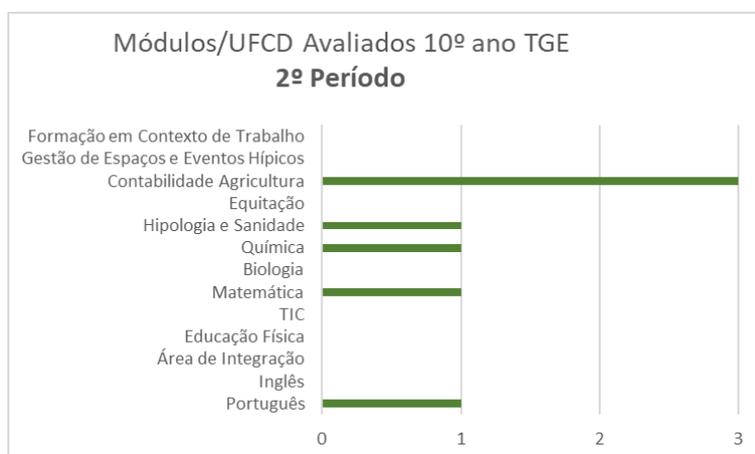
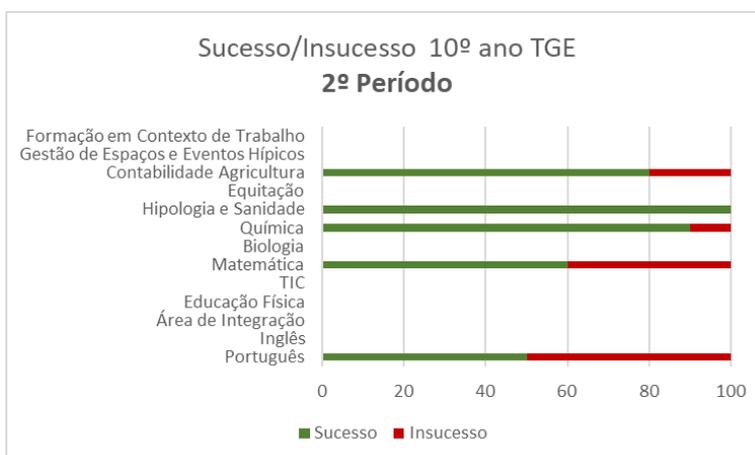


Gráfico 11: Sucesso/Insucesso 10º Ano TGE

A Taxa de sucesso é de 77%, conforme se mostra nos gráficos anteriores.

5. a5) Curso 11º Ano/TPA

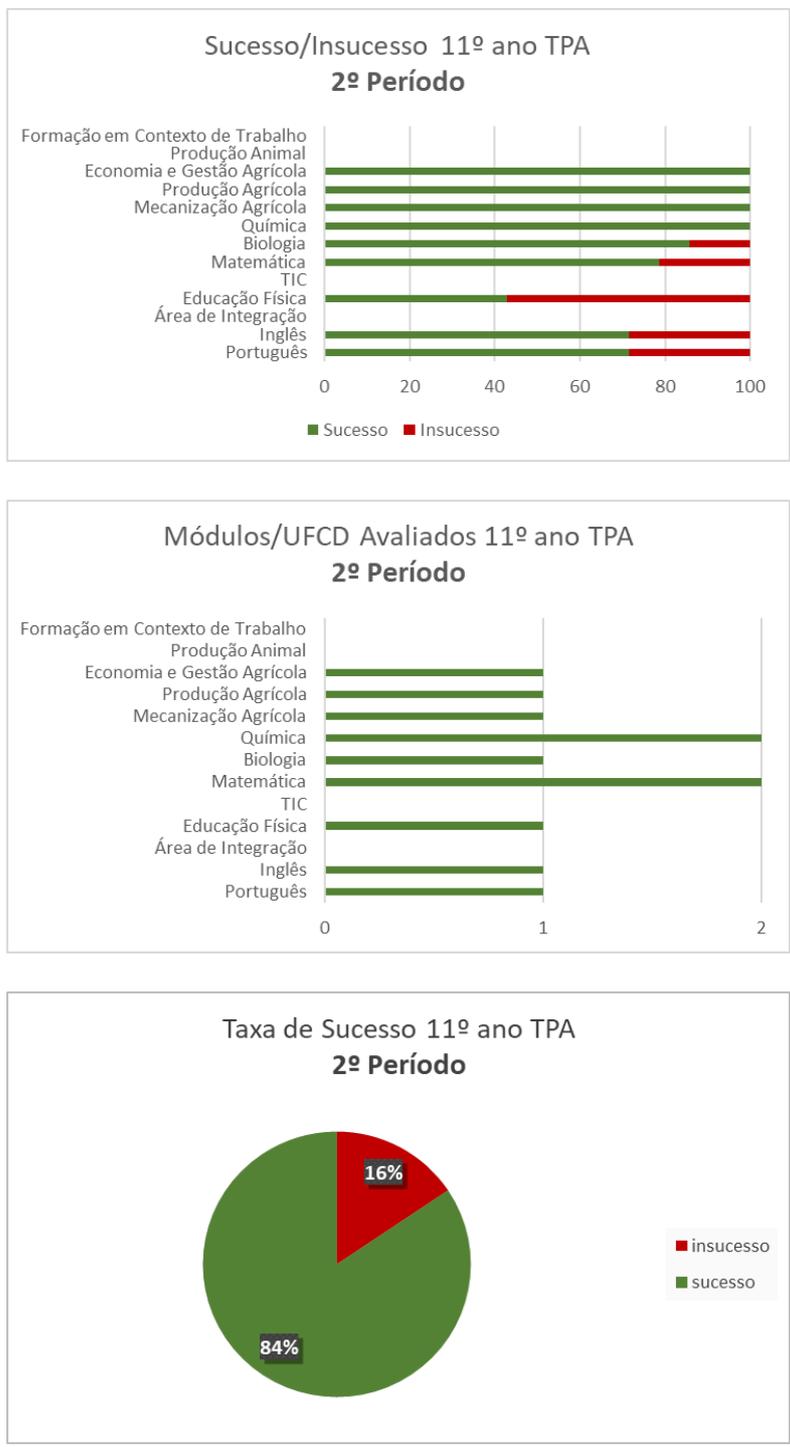


Gráfico 12: Sucesso/Insucesso 11º Ano TPA

Da análise dos gráficos anteriores, verifica-se que a taxa de sucesso alcançada é de 84%.

5. a6) Curso 11ºAno/TGE

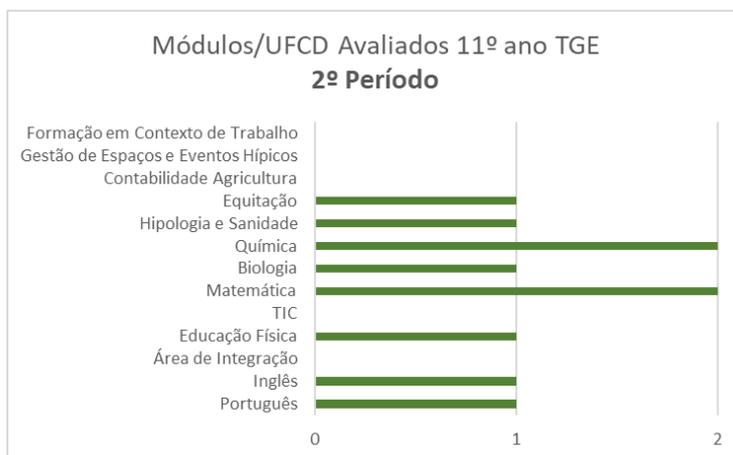
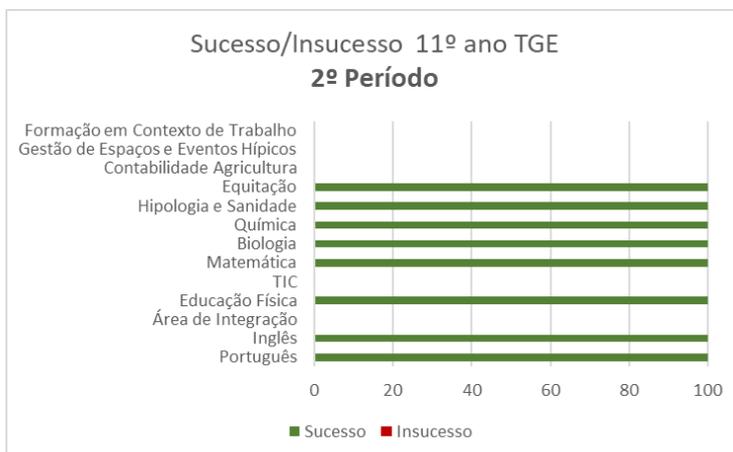


Gráfico 13: Sucesso/Insucesso 11º Ano TGE

Da análise dos gráficos anteriores, verifica-se que a taxa de sucesso alcançada é de 100%.

5. a7) Curso 12ºAno/TPA

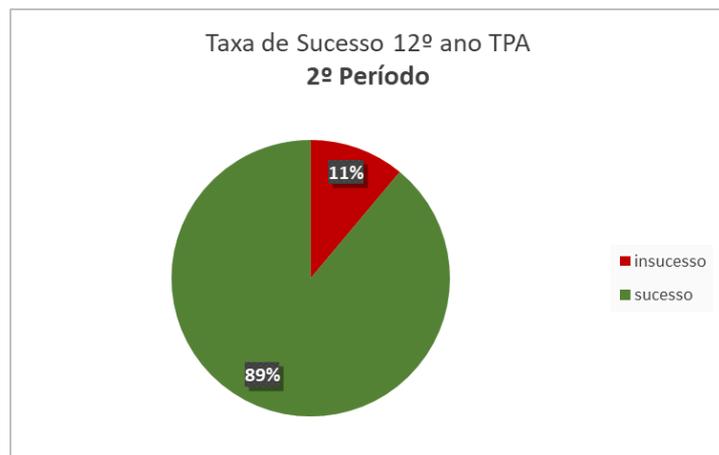
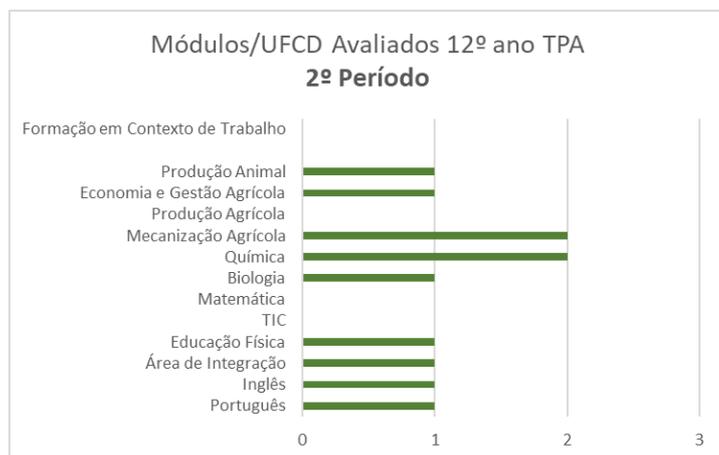
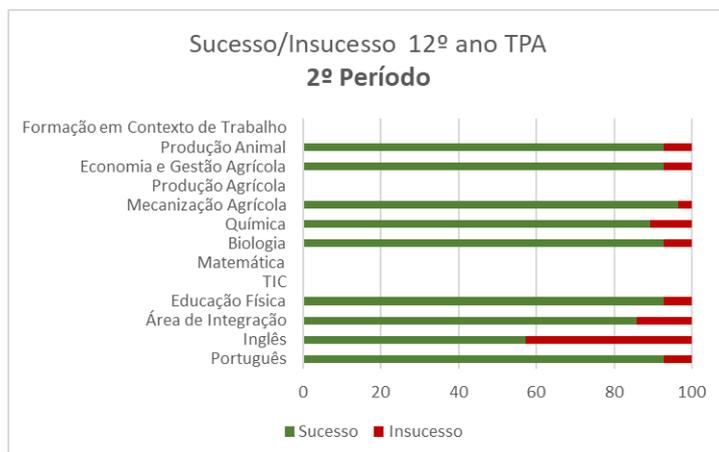


Gráfico 14: Sucesso/Insucesso 12º Ano TPA

A taxa de sucesso é de 89 %, conforme se mostra nos gráficos anteriores.

5. a8) Curso 12ºAno/TGE

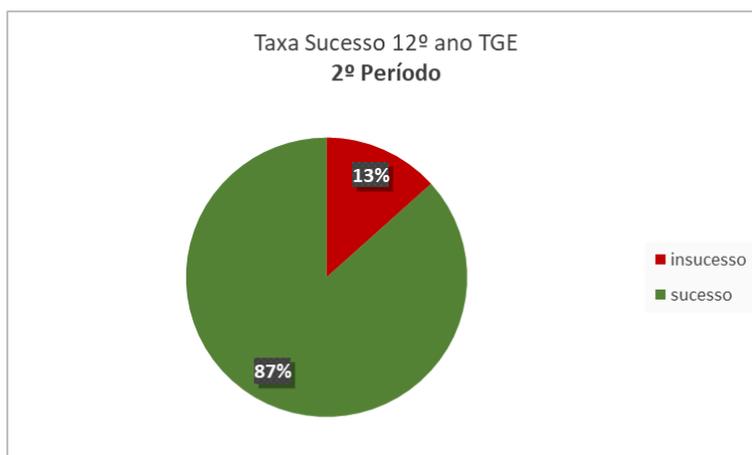
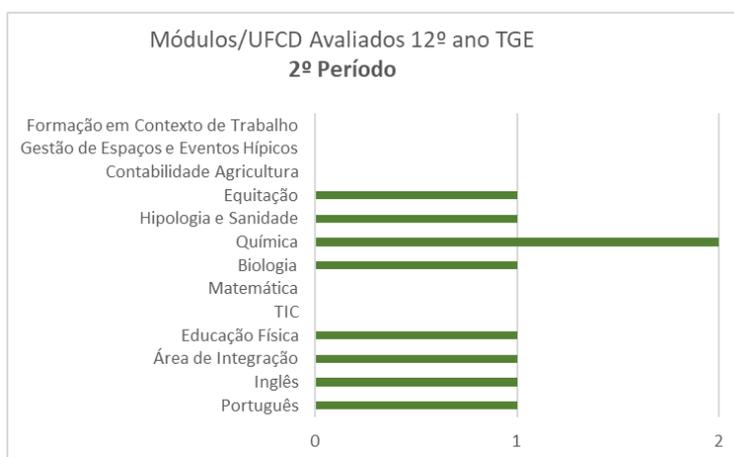
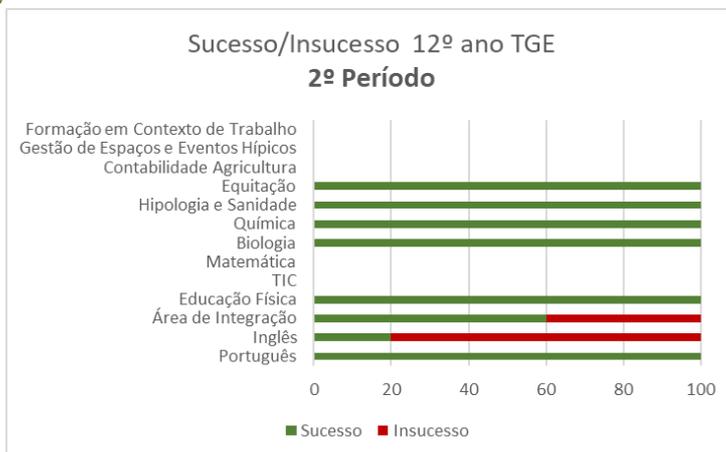


Gráfico 15: Sucesso/Insucesso 12º Ano TGE

Da análise dos gráficos anteriores, verifica-se que a taxa de sucesso alcançada é de 87%.

6 - Módulos/UFCD em atraso (não concluídos no ano letivo 22/23)

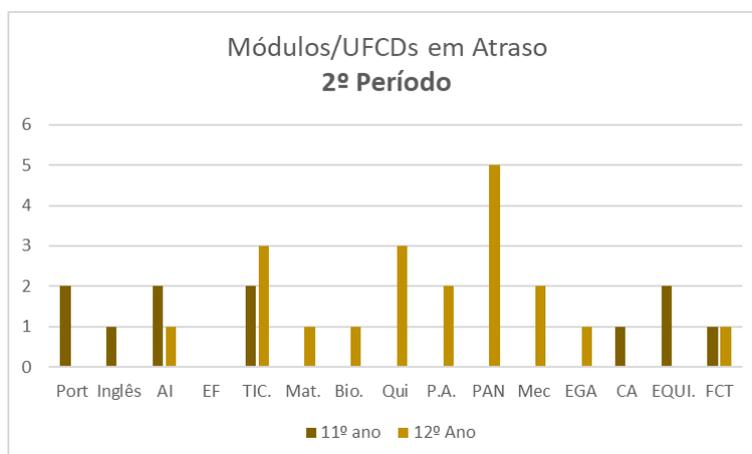


Gráfico 16: Módulos/UFCD em atraso.

A percentagem de módulos/UFCD recuperados foi de 14%.

6 – Contactos com os Encarregados de Educação

Através dos contactos com os Encarregados de Educação (EE), o DT/OE, dá conhecimento da situação escolar do aluno e tenta resolver problemas de assiduidade, ocorrências disciplinares, problemas de cariz familiar, questões sobre a avaliação, entre outras situações. Este indicador tem relevância por se encontrar no plano de ação do EQAVET e corresponder ao objetivo específico nº 4 - Potenciar o relacionamento com os EE, no âmbito do indicador 4.

6.a) Meios de Contacto

Neste parâmetro estão contabilizados os contactos que os DT/OE, de cada curso, mantiveram com os EE através dos diferentes meios (telefone, e-mail, carta e presencial).

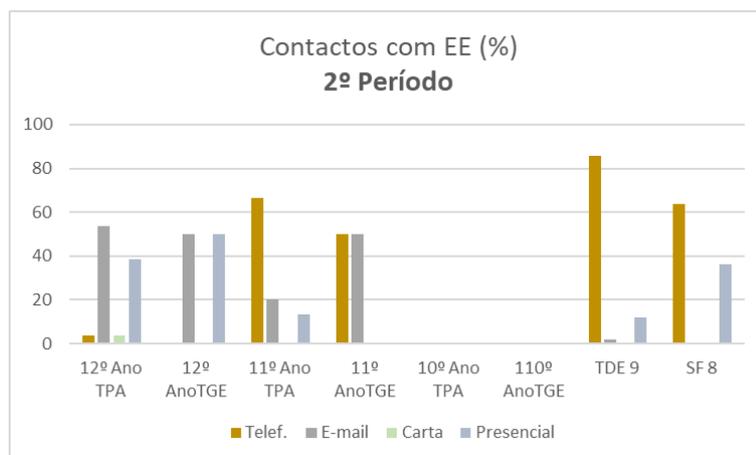


Gráfico 17: Meios utilizados para os contactos com EE

Verifica-se que, o meio mais frequentemente utilizado, foi o telefone, no entanto, nos cursos de 12º ano TGE e 10º ano de TPA e TGE, o maior número de contactos foi presencial (Cfr. Gráfico 17).

6.b) Assuntos Abordados

Os assuntos abordados pelos DT/OE em cada curso foram sobre faltas, indisciplina, doença e outros assuntos.

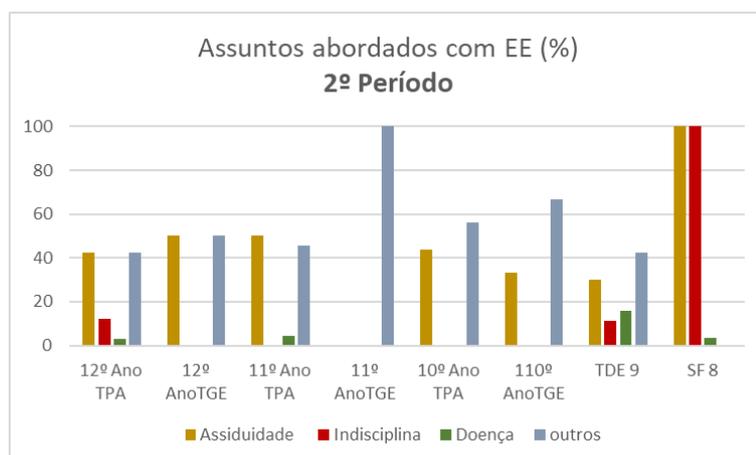


Gráfico 18: Assuntos abordados nos contactos com EE

Através da análise do gráfico 18, verifica-se que o assunto mais frequentemente abordado foi a falta de assiduidade, na maioria dos cursos.

7- Equipa Multidisciplinar Apoio Educação Inclusiva

Tendo por referência a percentagem de alunos em cada curso, abrangidos pelo Decreto-lei nº 54/2018, de 6 julho, faz-se uma análise global dos diferentes tipos de medidas aplicadas em cada aluno e em cada curso.

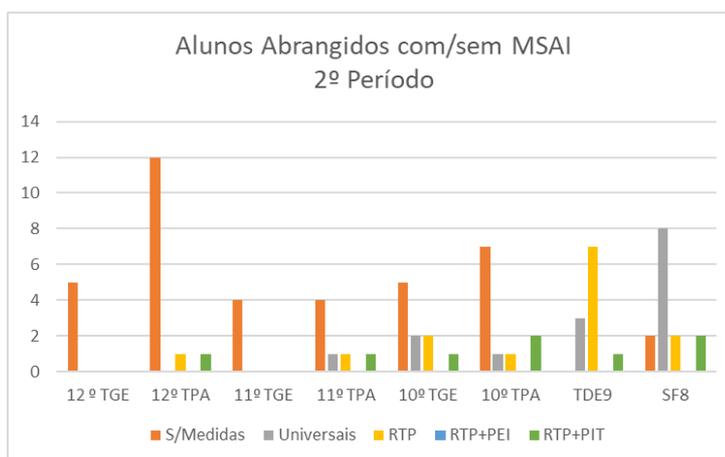


Gráfico 19: Alunos abrangidos pelas medidas do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho

Pela observação do gráfico 19 verifica-se, que nos cursos de TDE 8º e 9º ano, há mais alunos abrangidos por este decreto de lei, destacando-se em relação aos outros cursos.

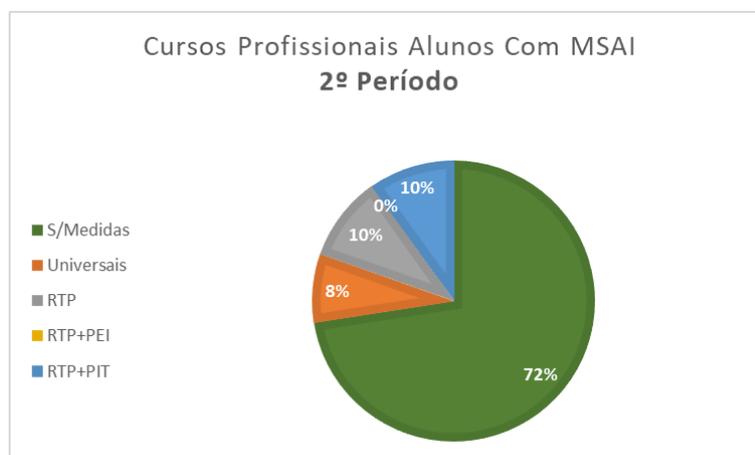


Gráfico 20: Percentagem de alunos abrangidos pelas medidas do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho nos Cursos Profissionais

Pela análise do gráfico 20, verifica-se que 28% dos alunos dos cursos profissionais, estão abrangidos pelas medidas previstas do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.

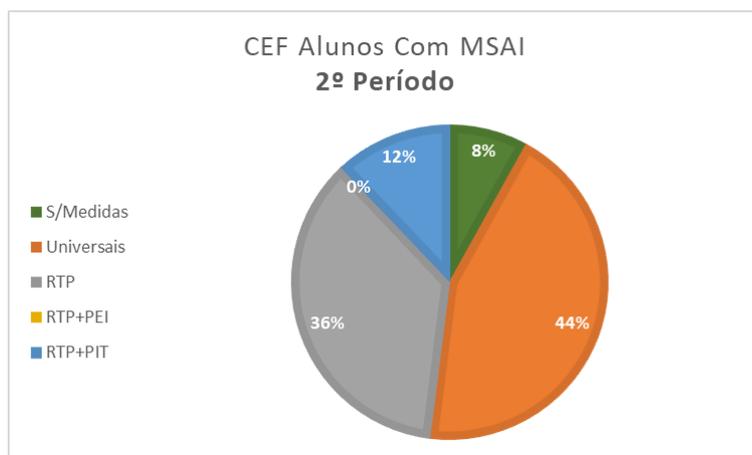


Gráfico 21: Percentagem de alunos abrangidos pelas medidas do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, dos cursos CEF

Verifica-se que 92% dos alunos dos cursos CEF, estão abrangidos por de medidas do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, como mostra no gráfico anterior.

10 – Equitação Terapêutica

A escola oferece sessões de Terapia Assistida por Equinos a outras instituições, com utentes oriundos de vários concelhos, nomeadamente, Covilhã, Manteigas e Belmonte. Este apoio, contribui para reforçar as redes e parcerias com as empresas da região, reforçar o trabalho colaborativo e reforçar da relação escola-meio (Cfr. objetivo específico 1, do indicador número 5). Do mesmo modo, também se verifica a aplicação do indicador nº 6, objetivo específico 1, concretizado com entidades públicas e privadas (sociais), envolvendo todos os alunos do curso de TGE, do 10º ao 12º ano. O gráfico seguinte indica o número de sessões disponibilizadas.

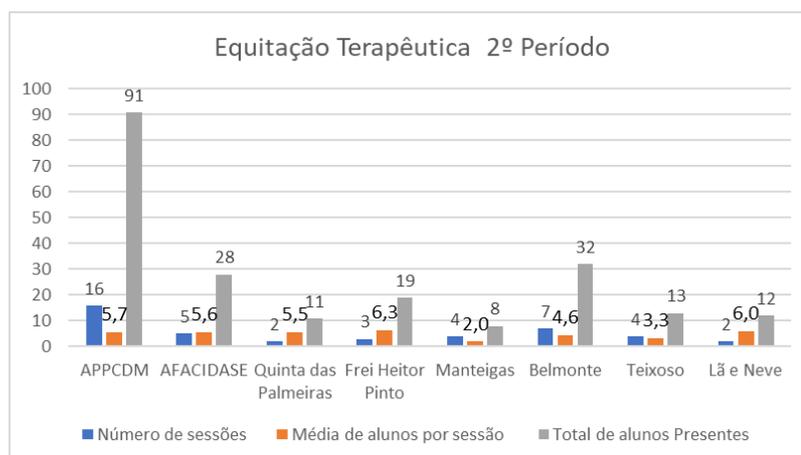


Gráfico 22: Escolas/alunos que usufruíram da equitação terapêutica.

Pela análise do gráfico 22, esta valência tem um maior número de alunos provenientes do concelho da Covilhã.

11 – Conclusão

O processo de autoavaliação, tendo por referência o Sistema de Garantia de Qualidade EQAVET, tem subjacente e o caminho de melhoria contínua da EPAQL. Este processo, permite verificar os eventuais desvios das metas traçadas e os resultados alcançados até ao final do segundo período. Cientes que a avaliação é uma estratégia para a qualidade, é fundamental avaliar todo o processo, de forma a melhorar os aspetos menos positivos, promover a mudança e contribuir para a melhoria da qualidade do serviço educativo prestado, razão de ser do selo de conformidade EQAVET, o qual tem vindo a ser atribuído à nossa Escola.

Verifica-se que, no segundo período, os resultados da avaliação de módulos/UFCD não estão alinhados com o previsto no plano de melhoria para este ano letivo. A reformulação de estratégias, para atingir as taxas de sucesso pretendidas (Cfr. Indicador 4; OE 2 e 2 do quadro EQAVET), devem ser consideradas. A assiduidade dos alunos, pelas suas implicações, deve também ser um ponto a melhorar.

Neste relatório, de monitorização trimestral, propõem-se as melhorias que se elencam seguidamente:

- Continuar a incentivar a participação dos Pais e Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos e da comunidade escolar;
- Criar a Associação de Pais;
- Manter a taxa de abandono escolar nos parâmetros definidos no Projeto Educativo e no Plano de Melhoria;
- Manter as taxas de sucesso nos parâmetros definidos no Projeto Educativo e no Plano de Melhoria.

A Equipa do EQAVET



(Coordenadora)



Anexo I: Siglas

AI – Área de Integração
AO- Assistentes Operacionais
CMA – Cidadania e Mundo Atual
CA – Contabilidade Agrícola
DESB – Desbaste
DT – Diretor de Turma
DC- Diretor de Curso
ECCF – Equipamentos de corte e condicionamento de forragens
EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
EE – Encarregado de Educação
EECE – Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola
EF – Educação física
Equit – Equitação
EGA – Economia e Gestão Agrícola
FCT – Formação em contexto de trabalho
Hipol – Hipologia e sanidade
LP – Língua Portuguesa
MEC – Mecanização
MAN – Maneio e equitação
M. UNIV. – Medidas universais
M. SEL. – Medidas seletivas
M. ADIC. – Medidas adicionais
OMA – Operador de máquinas agrícolas
OE – Orientador Educativo
PAN – Produção animal
PAA – Plano anual de atividades
PT – Preparação do terreno
PA – Produção Agrícola
Qui – Química
SF- Sapadores Florestais
TFDF – Tratamento fitossanitário e distribuição de fertilizantes
TIC – Tecnologias de informação e comunicação
TDE – Tratador e desbastador de equinos
TPA – Técnico de produção agropecuária
TGE – Técnico de gestão equina